

Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G
Intro: C G

Quando eu ^Csubi, ^Gdesci
Quando eu ^Gparti, ^Cvoltei
Quando ^Cmachuquei, ^Gdoeu
Quando eu ^Gerrei, ^Dcorroeu
Mas ^Daprendi
Não há nada ^Gaqui ^D
Que ^{Em}possa me ^Cimpedir
De ser ^Gcapaz ^Dou ser forte o bastante
Errante é o ^{Em}passo ^Cque se limita a ser raso

^G ^C ^G
Se ^Ccair, ^Gque eu dance
Se ^Gembora for, ^Cque ande
Mesmo ^Csem saber dançar
Sem ^Gimaginar onde
^DSequer onde ir

^G Não há nada ^Daqui
^{Em} Que ^Cpossa me impedir
^G De ser capaz ^Dou ser forte o bastante
^{Em} Errante é o ^Cpasso ^Cque se limita a ser raso

^{Am} Se são vários ^Gpassos ^Claços
Passam-me um ^Grastro, um lastro, ^Calastro.
O salto ^Cque outrora ^(Em)era tão alto

^{Am} Agora apenas há o ^Cressalto
^G Sobre o sobressalto ^Cao ato do sobressalto
Ao ^Cequilíbrio ^Dque augúria
O ^Dmedo de cair, cair.

^G Não há nada ^Daqui
^{Em} Que ^Cpossa me impedir
^G De ser capaz ^Dou ser forte o bastante
^{Em} Errante é o ^Cpasso ^Cque se limita exceto for
^{Am} ^GSe for íngreme.

Acordes

